11 de junho de 2025
“Meu Divino Amigo”
(parte III)

O que ainda tenho a lhes dizer é que o meu Amigo "envia a Sua luz do céu" e rasga a noite escura. Foi isso o que Ele fez também por mim. Sua luz radiante iluminou a minha vida e me conduziu a Jesus, nosso Salvador - nunca poderei agradecê-Lo o suficiente!

Mas Ele não se contenta em me iluminar e me guiar à salvação - eu, que sou um pobre homem. Ele derrama a Sua luz neste mundo para que todos os homens reconheçam o Messias que o Pai Celestial nos enviou.

Você vê como o meu Amigo divino é?

Ele é o "Pai amoroso dos pobres", daqueles que O buscam e esperam a salvação de Deus; daqueles que não confiam em suas próprias forças, mas sabem que necessitam Dele. Ele enche estes "pobres" com os Seus dons e quer iluminar cada coração com Sua luz.

Esse meu divino Amigo sabe como consolar a alma, lembrando-a sempre da presença de Deus quando corre o risco de esquecê-Lo. Assim, converte-se no "gozo que enxuga as lágrimas e consola no luto". Ele nunca deixará a alma sozinha, muito menos quando mais precisar Dele. Podemos confiar Nele sem reservas, mesmo nas horas de escuridão, e simplesmente invocar o Seu Nome em silêncio: "Vem, Espírito Santo". Ele penetra nas profundezas da alma e espalha a Sua luz nas trevas, de modo que estas são obrigadas a ceder.

Meu divino Amigo é pouco exigente e, ao mesmo tempo, muito exigente. É por isso que se alegra e nos agradece por todo o bem que fazemos ao seguir suas instruções. Mas também é exigente. Uma vez que tenhamos dado o nosso "sim" ao Seu amor, Ele quer todo o nosso amor. Ele nos exorta a amá-Lo completamente e sem reservas, e nos exorta dia após dia a crescer no amor. Nós o ouviremos dizer: "Você ainda pode amar mais, não pare!”

Meu Amigo divino quer nos curar e salvar. Quer que a nossa alma receba o alimento necessário para ser curada de todas as consequências do pecado e dos desvios. Acima de tudo, quer que reconheçamos Deus como nosso Pai amoroso, porque o amor é forte e quem aceita o amor de Deus fica são.

Assim, "rega a terra seca, cura o coração enfermo, infunde o calor da vida no que está frio". Ele sempre traz a vida verdadeira; desperta o que está desanimado, para que dê frutos em abundância - aqueles maravilhosos frutos do Espírito que enobrecem os

homens e os convertem em filhos de Deus e reis no Reino do amor.

Meu divino Amigo não descansa nem se cansa. Ele reúne em Sua Igreja aqueles que O ouvem e os instrui em seus caminhos. Ele mesmo segue à frente, assim como fez com os Apóstolos. Se a Igreja se desvia, Ele a chama urgentemente à conversão, porque o pecado e o erro são alheios ao amor com o qual Ele deseja adornar a Noiva de Cristo para o retorno do seu Senhor.

Certamente você já descobriu há muito tempo quem é o meu Amigo divino!

É o Espírito Santo, que quer ver a Sua Igreja vigilante e em oração, fiel à fé que lhe foi confiada; quer ver os Seus como trabalhadores diligentes na vinha de Deus, anunciando a salvação a todos os homens em Sua força. Se Ele não os encontrasse assim, entristeceria-Se. E então, caberia aos fiéis consolá-Lo com o seu amor.

Portanto, coloco toda a humanidade e a Noiva de Cristo nas mãos do meu amado Amigo, bem como a todos vocês que ouviram a minha história. Que Ele conduza todos os homens à luz da verdade!